ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1939 N.º 5839

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UNIDADE

Os estudos de «geografia humana» têm levado os especialistas desta nova ciencia—tão rigorosa, tão exacta como apaixonante—a conclusões de singular interesse para a compreensão e apreciação do esforço do homem, na vida, autonomia, nascimento e renascimento das nações. Pode bem dizer-se todas elas que explicam e justificam na sua documentação e conceitos, esta ideia consoladora, viatico e trofeu de países como o nosso:—a imutabilidade ou, pelo menos, a longa persistencia das fronteiras de qualquer patria dependem, em parte primacial, de factores internos, de forças espirituais, do instinto e da vontade dos povos.

«A Nação solidamente fixada, circunscrita», escreve o sr. Jacques Ancel, num livro recente, «é aquela cuja função clara resulta da harmonia entre os generos de vida que a compõem». Por outras palavras: aquela em que existe homogeneidade, senão unidade, de tendencias, de energias, de propositos e, já se vê, de maneira de sentir. Mesmo sem fronteiras derivadas de acidentes do terreno, ou mesmo depois de transitoriamente perder estas, a Nação continua, se não se perde tambem (e nunca se perde nesse caso), a consciencia nacional. A historia da nossa grei ha muito nos ensina que assim é, que assim acontece na realidade. Somos um exemplo ilustre—e houve mais na Europa de ontem, e mais haverá, decerto, na Europa de amanhã—dessa verdade consoladora. As fronteiras que nos limitam não foram criação do acaso geografico. Nasceram-nos da alma, e almas decididas e esclarecidas as sustentaram e sustentam. Desenham — essas fronteiras ideais — o espaço dentro do qual as nossas aspirações e actividade, o nosso equilibrio e anseio colectivo se articulam, respiram, constroem e se impõem. Por isso o tempo as tornou evidentes aos olhos de todos, e, mais do que no mapa, as gravou fundo e para sempre, em nossos corações. Não usam os nomes de vastos rios, de vertiginosas montanhas, de intransponiveis abismos. Erguem-se, nitidas e patentes, no intimo traçado da nossa propria dignidade, do nosso proprio ser.

Herois, navegadores, lavradores; personalidades insignes e humildes servos da gleba; soldados da nossa epopeia maritima e colonial, ou aldeões que ficaram presos ao solo materno, semeando-o e cultivando-o; os artistas, os poetas, os escritores, os sabios; os que lutaram em vão, os que saborearam o praser gostoso do triunfo — conheceram e conhecem a alegria de sentir-se plenamente solidarios no mesmo anceio de trabalho e amor, para alcançar e manter um objectivo comum.

Criterios varios têm aparecido no desejo de interpretar esta unidade perene da gente lusa, que nada consegue destruir nem entibiar. Ricardo Severo descortina-a muita para além da fundação de Portugal, e dá-lhe foros legitimos de herança milenar, que Afonso Henriques, e quantos o auxiliaram na grande empresa civica, carreavam no sangue, imperativo mandamento de exigencias ancestrais.

E' dificil duvidar de tal asserto. «Não ha problemas de fronteiras; ha problemas de nações», acentua Jacques Ancel. Tanto vale o povo, a patria, a nação, tanto valem as fronteiras. Eis o que sucedeu sempre entre nós. Mas é consolador e estimulante verificar que a ciencia moderna vem trazer-nos, afinal, mais um motivo, mais um incentivo de esperança e de fé no destino imortal da patria portuguesa.

JOÃO DE BARROS

A FRANÇA DEFENDE-SE

Foi rigorosamente organizada

a repressão da propaganda estrangeira

PARIS, 25. — O jornal oficial publica hoje três decretos: o primeiro modifica a lei da liberdade de Imprensa; o segundo reprime a propaganda estrangeira; o terceiro dissolve três organizações pan-germanistas que funcionavam na Alsacia. O relatorio que precede estes decretos afirma:

«Tudo o que excita o odio, tudo o que contrapõs franceses a franceses, deve ser considerado como traição». As novas disposições relativas ao exercicio da liberdade de Imprensa reprimem as difamações e injurias contra os grupos de pessoas que pertençam, por origem, a raças ou religiões determinadas. «A colectividade nacional, diz o relatorio, tem que reprimir todas as tentativas de dissociação e discordia, todas as excitações ao odio entre os franceses».

As penas vão de um mês a um ano e as multas de 500 a 10.000 francos quando se tratar de excitar ao odio entre os cidadãos. Quando se tratar de injurias contra colectividades ou pessoas, a pena será dum maximo de 6 meses e a multa de 5.000 francos.

A supressão das ligas pangermanistas

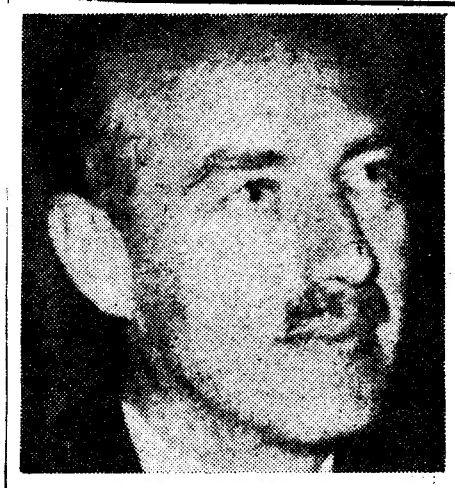
A supressão das ligas pan-germanistas causou satisfação na Alsacia. Uma dessas organizações, a «Jungmanschaft», foi fundada em 1931; tinha a sua sede em Estrasburgo numa livraria e era dirigida pela advogado Hermann Bickler, de origem alemã, que dizia ser o «fuehrer» do partido. Este organismo estava actuando segundo o modelo das secções para-militares alemãs. Os seus grupos possuem bandeiras, auriflamas e braçais com uma imitação da cruz gamada. A outra associação, «Bund Erwien von Steinbach», era uma liga de propaganda alemã dirigida pelo dr. Fritz Spiezer, com sede no castelo de Lunemburgo, perto de Saverno. O seu objectivo era inculcar aos seus adeptos a cultura germanica. Spiezer mandou construir aquele castelo, que lhe custou perto de 2 milhões de francos, não tendo fortuna pessoal. Fez os estudos de germanismo na Alemanha com despesas pagas pelos serviços de propaganda do Reich.

A terceira organização, «Elsaessischer Volksbindungsverein», com sede no domicilio do famoso dr. Roos, actualmente preso em Nancy por espionagem, era uma sociedade ricamente instalada e que editava cadernos para provar que o alemão é a lingua maternal das populações alsacianas. A referida sociedade promovia conferencia e reuniões de propaganda. — (Havas).

Van Zeeland exaltou

o papel dos catolicos

na preparação do futuro



«Para sairmos do beco em que se encontra o mundo actual, é preciso refazer as doutrinas economicas e adoptá-las aos novos tempos. E' preciso rejuvenescer as ideias tradicionalmente justas» — declarou Van Zeeland, num banquete organizado em sua honra pelo grupo catolico «Neuvelles Equipes Françaises». O orador acrescentou: «E' preciso partir de principios experimentados: o expansionismo, o sentido da organização e o dinamismo. Estas ideias são as condições indispensaveis á preparação do entusiasmo criador. Encontramos as bases desta doutrina de renovação nas Enciclicas, e, sobretudo, no «Quadragesimo Ano». São pesadas as responsabilidades que pesam sôbre os catolicos». Van Zeeland concluiu convidando os ouvintes á acção baseada na doutrina social catolica

A FROTA ALEMÃ

Os navios de guerra alemães que de Kiel vêm avançando para a Espanha atlantica e porventura para o Mediterraneo preocupam singularmente a Inglaterra, a França e tambem os Estados Unidos.

Em torno do cruzeiro, bordam-se considerações nas quais se reflectem as preocupações da hora que passa.

Quererá a Alemanha aproximar-se da Italia, a-fim de reforçar-lhe o poder naval, no caso de estalar uma guerra?

E' seu intento rondar em torno dos portos espanhois para neles se refugiar, aguardando os acontecimentos e as suas possibilidades de acção?

Seja como seja, o facto é que o homem do oculo, de largo alcance que, no porto de Winchelsea, espia o mar, não tem descanso.

Que descobre ele?

Pouco ou nada.

A frota alemã—dois couraçados de algibeira, uma divisão de cruzadores ligeiros, duas flotilhas, uma de «destroyers» e outra de submarinos—tomam proporções de esquadra fantasma.

O que ninguem contesta é isto—a Alemanha marca a sua presença em mares onde uma potencia de maior poder costuma ser soberana.

IGUALDADE

O ministro dos fornecimentos de guerra do gabinete Chamberlain é o sr. Leslie Burguin.

Atravessava ha dias as ruas de Londres, no seu carro, quando foi intimado a parar por um policia que lhe levantou um auto de contravenção por excesso de velocidade. Já no exercicio da sua pasta, teve de comparecer no tribunal a apresentar desculpas e pagar duas libras de multa.

Admiravel país aquele onde os homens não se distinguem tanto pelos lugares que ocupam que não sejam obrigados, como a arraia miuda, a responder pelos abusos que cometem.

OFERENDA FLORIDA

A pequena Beatriz Costa, simbolo da alegria lisboeta, foi esta manhã depôr as lindas flores que ontem encheram o seu camarim, por motivo da sua festa artistica, num altar da igreja dos Martires. Não ha que saber, por muito indiscreto que seja o jornalismo, a causa dessa tocante devoção; ha apenas que registar o facto, cuja simplicidade admiravel revela que Deus paira sobre todas as coisas, e que a alegria, mesmo no teatro, está sempre condicionada a uma vida superior de beleza e de espiritualidade. E' o caso de Beatriz Costa.

AJARDINAMENTOS

Em tempos que não vão longe, manifestou-se grande entusiasmo pelo ajardinamento da avenida 24 de Julho. Era um gosto vê-la com as suas verdes relvas, os seus canteiros floridos, as suas regas em fios de prata, as suas canas indicas, a proclamarem o valor das corolas tão vestidas de encarnado e amarelo pálido.

Porque cessou tamanha actividade?

Não sabemos, mas temos a esperança de que não é o fim duma iniciativa feliz.

Apelamos para a Camara Municipal, para que continue a obra encetada, elogiada por todos os amigos de Lisboa.

POLEMICAS

Amanhã deve ser posto á venda o folheto de Antonio Pedro que se intitula Grandeza e Virtudes da Arte Moderna. *Responde ás conferencias de Ressano Garcia, na Sociedade Nacional de Belas Artes.*

Numa terra onde as discussões das cousas futeis têm menos importancia que a das cousas serias, estamos agora assistindo a uma polemica que indica o contrario.

Vida aesportiva

O SORTEIO DA «TAÇA PORTUGAL». A 1.ª JORNADA

A «Taça Portugal» começará a ser disputada no dia 14 de maio e terminará no dia 25 de junho.

O sorteio deu o seguinte resultado para o 1.º dia:

EM LISBOA

Sporting-Farense ou Juventude.
Benfica-Luso de Beja.
Casa Pia-Academico.

EM VILA REAL

Belenenses-Vila Real.

EM GUIMARÃES

Vitoria de Guimarães-F. C. do Porto.

EM COIMBRA

Academica-Sporting da Covilhã.

NO BARREIRO

Barreirense-Carcavelinhos.

Este sorteio é dum pitoresco a toda a prova. Dum lado são colocados os chamados fortes, aqueles que dão maior rendimento. Do outro, os condenados. E tudo consiste em saber qual o cordeirinho que sai ao leão...

APANHAR O «RAPIDO»

No intervalo do desafio Porto-Benfica disputado na Constituição, como os jogadores do Benfica se demorassem, o arbitro aconselhou-lhes ligeireza, a-fim-de ser possivel apanhar o «rapido».

Era, pois, intenção do arbitro como dos jogadores regressar a Lisboa, no «rápido» de domingo, á noite.

Todavia, sucedeu apenas isto:

O «team» do Benfica e respectivos dirigentes conseguiram apanhar o «rápido» — mas o arbitro não apareceu.

A FINAL DA 2.ª DIVISÃO

A final da 2.ª Divisão do chamado Campeonato Nacional, entre o Carcavelinhos e o Sporting da Covilhã, realiza-se no proximo domingo, no campo do Desportivo União, no Entroncamento, pelas 16 horas.

Temos em perspectiva, portanto, um bom desafio, de resultado duvidoso. Uma coisa se tem como certa: que o grupo da Covilhã se apresenta como um adversario terrivel — que o digam aqueles que o têm defrontado! — e que o Carcavelinhos precisa de pôr na prova o maior entusiasmo para não sucumbir. Afinal, parece que na provincia ha grupos regulares...

T. S.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

No campo da Boa Vista realizam-se hoje os seguintes desafios de «basket»: Recreativo-C. U. F., ás 21; Carnide-Belenenses, ás 22; e Benfica-União, ás 23 horas.

Lisboa Gimnásio Club

Na «sala Portugal», amavelmente cedida pela Sociedade de Geografia de Lisboa, inaugura-se amanhã, solenemente, o ciclo de conferencias a realizar pelo Lisboa Gimnasio Club, ni intuito de fomentar á prática da gimnastica e ainda no proposito de divulgar a eficiencia e a racionalidade dos metodos de ensino seguidos nêste Instituto de Educação Fisica.

A' inauguração devem assistir os srs. Presidente da Republica, ministro da Educação Nacional, governador civil, presidente da Camara Municipal e outras entidades oficiais e de relevo no meio desportivo, que vão ser convidadas.

A conferencia inaugural será realizada pelo mestre Celestino Marques Pereira, diplomado pelo Instituto Central e Real de Estocolmo, que versará o tema: «A gimnastica escolar». Após a conferencia, exibir-se-á uma classe de gimnastica educativa, mixta, composta pelos alunos dos 6 aos 9 anos de idade, regida pelo mestre Alberto Marques Pereira.

A entrada só será permitida aos portadores de cartões de convite, que poderão fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia.

O PORTO pelo telefone

Receia-se pela sorte de um barco de pesca que tem oito homens a bordo

PORTO, 25. — Reina certa ansiedade nos meios piscatorios, visto não haver noticias do barco de pesca «P L—594—Y» que, tendo a bordo o arrais José da Neta, mais seis pescadores e um môço, saiu do Porto na passada quarta-feira. Foi visto no domingo diante de Aveiro, e depois disso não voltou a haver noticias dele. Como esteve ontem uma nortada fortissima, ha grandes receios pela sorte dos pescadores.

Mil e vinte e cinco dolares que reaparecem

Apareceu hoje abandonado no chão do edificio dos Correios o cheque de 1.025 dolares que tinha sido roubado no domingo ao sr. Frutuoso Martinho, quando assistia ao desafio de «football» no campo da Constituição.

O nosso 18.º aniversário

Ainda por motivo do nosso 18.º aniversario, recebemos, da direcção da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, um oficio de saudação.

Juliêta
COSTUREIRA DE MODAS
Rua Rodrigo da Fonseca, 97, 1.º, Esq.
Aptofone 4 1168
Todos os dias, ás 16 horas, passarem de modelos

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 26—S. José, esposo da Virgem Maria, padroeiro da Igreja Catolica.

Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora da Conceição ao Caldas, para a paroquial de Nossa Senhora da Conceição.

Conceição Nova, ás 12, festa a Nossa Senhora de Fatima e sermão; ás 20, Triduo.

Capela do Caldas, ás 11,30, missa solene de reposição do Santissimo.

DE LUTO

D. Dorothea Maria do Carmo Pereira Judice Pargana

Na sua residencia, na rua Gomes Freire, 221, 4.º, faleceu a sr.ª D. Dorothea Maria do Carmo Pereira Judice Pargana, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, ás 17 horas, da igreja do Coração de Jesus para o cemiterio de Almada.

José Amado

Para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do conhecido amador do hipismo sr. José Amado. Uma autentica parada de antigos e modernos cavaleiros, fidalgos e cultores do passado, prestou assim a derradeira homenagem a quem tanto contribuiu para manter viva a tradição da cavalaria portuguesa.

SUFRAGIOS

Luiz Pereira

Os amigos do saudoso empresario Luiz Pereira, e os empregados do teatro Politeama, fôram hoje, em romagem de caracter intimo, deixar dois ramos de flores no jazigo do cemiterio dos Prazeres onde se encontram os restos mortais daquele activo homem de teatro.

Domingos Jesus Araujo Monteiro

Mandada dizer por pessoa de amizade, reza-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, uma missa por alma do nosso saudoso redactor regional Domingos Jesus Araujo Monteiro.

A primeira conferencia

do professor Bousquet

O sr. G. H. Bousquet, professor da Universidade de Argel, realizará hoje, pelas 21 e 30, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, a primeira das suas conferencias, sobre «Colonização latina e colonização neerlandesa».

Amanhã, ás 9 horas, no mesmo Instituto, o referido professor dará a sua segunda lição, ocupando-se do grande economista latino Wabras.

Barão de Saavedra

Vindo de França e Inglaterra está em Lisboa, em viagem para o Rio de Janeiro, no paquete «Highland «Princess», o sr. barão de Saavedra, prestigiosa figura da colonia portuguesa no Rio de Janeiro e vice-presidente da comissão da mesma colonia, ás comemorações do centenario da nossa independencia.

O ilustre titular, como o barco só segue amanhã para o Brasil, desembarcou para visitar os muitos amigos que conta em Lisboa.

VISITAS DO GOVERNADOR MILITAR

a diversos aquartelamentos

O sr. governador militar de Lisboa, acompanhado pelo seu chefe de Estado Maior, sr. major Vale de Andrade, prosseguiu hoje nas suas visitas ás varias unidades militares de Lisboa, para apreciar o grau de adiantamento dos novos recrutas.

Pelas nove horas, o sr. brigadeiro Monteiro de Barros chegou á sede do batalhão de Sapadores Mineiros, no Campo 28 de Maio, onde foi recebido pelos srs. coronel Severino de Morais e tenente-coronel Costa Santos, respectivamente 1.º e 2.º comandantes, e oficiais da unidade. Passou revista aos 200 recrutas, depois do que assistiu á sua instrução. Dali, seguiu para o 3.º Grupo de Sapadores Mineiros na Pontinha. A' entrada, aguardaram o sr. governador militar de Lisboa o sr. capitão Vidigal e todos os oficiais que prestam ali serviço. O sr. brigadeiro Monteiro de Barros assistiu á instrução dos recrutas, que desfilaram depois em continencia.

Após o almôço, o sr. governador militar de Lisboa continuou nas visitas, começando pelo grupo independente de Artilharia Pesada n.º 2, na Ameixoeira, terminando na Escola Pratica de Administração Militar. Ali, foi recebido pelos srs. tenente-coronel Caldas e major Gama Lobo, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do grupo, e por toda a oficialidade.

Foi passada revista aos 130 recrutas que fizeram exercicios de bateria a pé, o que mereceu elogios dos visitantes.

Na Escola Pratica de Administração Militar, na Alameda das Linhas de Torres, o sr. brigadeiro Monteiro de Barros foi aguardado pelo sr. major Mesquita e pelos oficiais em serviço.

O sr. governador militar assistiu aos exercicios, depois dos quais os recrutas desfilaram em continencia.

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros visita amanhã as unidades da Frente Maritima.

Sindicato Nacional da Critica

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na Casa das Beiras (Largo de S. Domingos, 14), a segunda conferencia da série promovida pelo Sindicato Nacional da Critica. Será conferente o critico de arte sr. Luiz Reis Santos, socio do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia, que falará sobre «Pintura portuguesa na Renascença». A conferencia será ilustrada com projecções. A entrada é livre.

Joaquim Roque da Fonseca

Teve a amabilidade de vir agradecer nos as referencias que lhe fizemos, por motivo do desastre de viação que sofreu, o sr. Joaquim Roque da Fonseca, presidente da direcção da Associação Comercial de Lisboa.

RETIRO DA SEVERA Telefone 29638

Natalia dos Anjos, Jose Porfirio e Francisco dos Santos — Variações por **Jaime Santos e Santos Moreira.**

Para hoje está reservada uma surpreza ao Ex.mo Publico — Entrada 1$00 — Consumo 2$50.

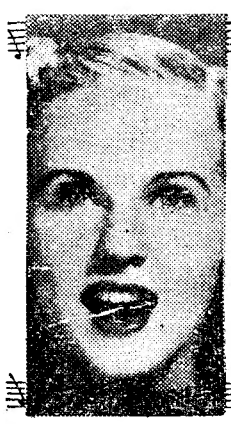
5.ª FEIRA: Noite da Moda e Festa de despedida da distinta artista-cantora de Fados **Berta Cardoso,** que segue para o Brasil com a Companhia **Beatriz Costa.** — Nesta Festa toma parte **ALBERTO COSTA.**

CAFÉ MONDEGO Telef. 2 5676

Hoje: Ilda Silva, Maria Repromissa, Antonio Santos e variações por Fernando Freitas e Pais da Silva. Amanhã: Maria do Carmo Torres.

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL
EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 10 HORAS
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Togo, Dahomey, Camarão, Gapão, Angola e Americas do Sul e Central
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 21 Julho—Telef. 6 0313
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

ODÉON-PALACIO
APRESENTAM EM RIGOROSO EXCLUSIVO UMA COMEDIA QUE VAI DAR BRADO
Amanhã



DEANNA DURBIN
na encantadora super-produção
DOIDA por MUSICA
com HERBERT MARSHALL

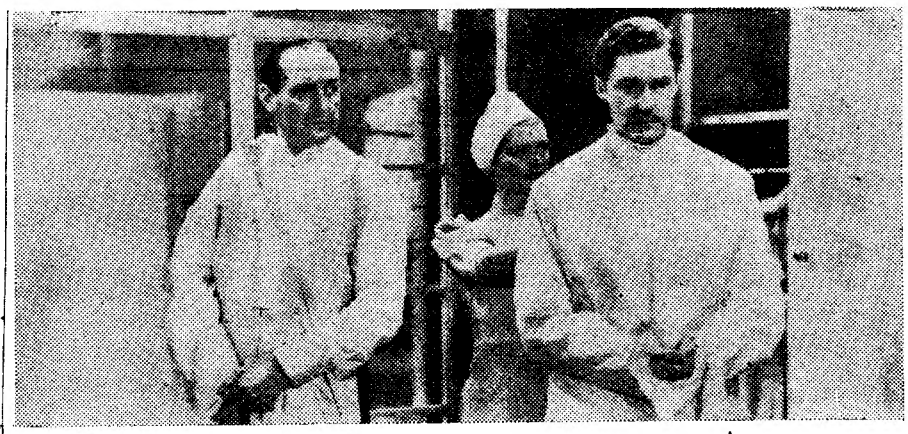
ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

◀ TEATROS E CINEMAS ▶

Imagem do dia

O Politeama apresenta, na quinta-feira, o mais formidavel requisitorio contra os «gansgsters» americanos. «Derrocada do crime», é um clarão revelador, verdadeiramente sensacional, que o banditismo consegue fazer nos Estados Unidos. E' uma luta tremenda, ansiosa, mortal, entre os «Gmen», e as feras que não hesitam em roubar crianças, assaltar os bancos, aterrorizar as populações pacificas, para realizar os seus designios.

A «Derrocada do crime» é a luta suprema, entre a sociedade e esses seres, com estranhos actos de audacia e de heroismo. Alguma coisa de monumental que vai empolgar o publico, deixá-lo, perfeitamente esmagado.



O final da emotiva cena de «A Cidadela» em que o dr. Manson (Robert Donat) **increpa o outro medico e o acusa de, pela sua incompetencia, ter deixado morrer o doente, durante a operação, em que actuou como assistente**

Atrás do reposteiro

A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Abilio Alves, que amanhã estreia no Avenida o seu terceiro original «A vida é assim...», começa a ensaiar na proxima quinta-feira a nova peça de Ramada Curto, «Consciencia», cujo principal papel feminino vai ser interpretado pela actriz Palmira Bastos.

—O actor Soares Correia, que se encontra na sua casa do Porto, foi convidado a ingressar numa companhia que vai apresentar-se em Lisboa, no proximo mês.

—Para um dos futuros negocios da empresa Antonio de Macedo vai ser lida a este empresario a revista «Retalhos do Grandela», da autoria de Xavier de Magalhães.

—Os escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro entregaram, ao empresario José Loureiro, a sua revista «O' meu rico S. João!», que vai no repertorio da companhia Beatriz Costa ao Brasil, completamente remodelada.

—A opereta «Cacho Dourado», que no proximo sabado os «Artistas Associados» estreiam no Maria Vitoria, tem dois bailados, da autoria de Ramoskine, com a colaboração de Maria Luiza, intitulados: «As balças» e «O roxo é o melhor!», ambos de caracter popular.

—A «Embaixada da Alegria» estreou ontem, com exito, no Sá da Bandeira do Porto, a revista «O Dia da Espiga». Esta companhia termina a sua actuação ali, no proximo domingo.

—Além da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e Beatriz Costa, mais três companhias portuguesas irão durante o ano de 1939 ao Brasil, incluindo-se entre estas a do Coliseu, para o que se estão a ultimar varias negociações.

—Os trabalhos da companhia titular do Variedades devem começar na proxima semana, entrando em ensaios uma peça alegre, da qual serão interpretes principais Mirita Casimiro, Filomena Lima, Estevão Amarante, Vasco Santana e Antonio Silva.

Noticias de cinema

A Cidadela, *que hoje se estreia no «São Luiz», é uma autentica obra-prima! Não se trata dum exagero de publicidade. Aqueles que acompanham o movimento cinematografico mundial sabem, de antemão, que* Cidadela *é um daqueles raros filmes, que chegam, até nós, consagrados, como obra cinematografica e espectaculos, por sucessivos premios e distinções oficiais.*

Os 595 criticos americanos que, todos os anos, se reunem, para designar qual o melhor filme do ano, votaram, em Dezembro findo, por esmagadora maioria, que a A Cidadela *fôsse conferido essa distinção honrosissima.*

O romance de onde o filme foi extraido, alcançou um dos maiores exitos de livraria dos ultimos anos. E sabem porquê? Porque o seu autor é medico, conhece a sua profissão, e teve o desassombro de a escalpelizar, no que ela tem de grande, e naquilo em que se transforma, quando apenas a sêde do dinheiro domina os que a praticam...

* * *

A Cidadela *é um filme de escandalo? Não! Mas surpreende-nos porque não estamos acostumados a ver o cinema tratar, com tamanha sinceridade, problemas sociais dos nossos dias.*

Duas metades distintas, encontramos neste filme e que correspondem a duas fases, bem diferenciadas, da carreira de um medico: na primeira, assistimos á penosa existencia de um clinico nas regiões inhospitas da Escossia, nas minas de carvão de Blanaelly, uma vida dedicada ao bem da Humanidade.

A segunda fase mostra-nos o mesmo medico, no «grand-monde», tornado no cirurgião da moda, com a sua côrte de meninas histericas e doentes imaginarias, que ele sàbiamente «explora», de sociedade com os outros que as tratam.

Um final surpreendente e inesperado, torna este filme num espectaculo inesquecivel.

* * *

A noite de hoje, no São Luiz, tem ainda outro atractivo poderoso: Os Novos Audiscopicos, *o relêvo na tela, desta vez com efeitos surpreendentes.*

Assitimos, ontem, por mero acaso, á passagem do filme em questão, numa sessão privada, e não podemos deixar de nos confessar maravilhados.

O espectador diverte-se com os inesperados efeitos! As imagens saltam da tela. Ficam a dois passos de nós! Ha objectos que parecem caírnos na cabeça! E 'um nunca acabar de «sustos», que têm o seu desfecho em estrondosas gargalhadas.

Não é preciso ser-se profeta para se augurar a este filme, um exito sem limites, porque excede, de longe, sob todos os aspectos o primeiro que, ha dois anos, nos foi dado ver!

Desastres mortais

Faleceu hoje, no hospital de S. José, um individuo cuja identidade é desconhecida e que aparenta ter 45 anos, que ontem fora atropelado por um automovel, na estrada das Amoreiras.

—Faleceu hoje no hospital de Santo Antonio dos Capuchos o empreiteiro Augusto Matias Junior, de 45 anos, morador na rua Morais Soares, 77, 6.º, que ha dias caiu na escada da sua residencia.

Portugal na Exposição de Nova York

Depois de amanhã, embarca no «Vulcania», para a America do Norte, o sr. José Bensaude, representante comercial adjunto á secção portuguesa na Exposição Internacional de Nova York, que teve a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos de despedida.

«Ele e... ela», no Tivoli

Charles Boyer aparece-nos com uma «alma» diferente. O torturado romantico, de sinistros olhos negros, grandes palpebras de melancolia, fronte devastada por todas as tempestades do amor, só, no fim da obra surge, e mesmo assim com uma expressão muito atenuada. Ontem, vimos um Charles Boyer finamente espiritual, ironico, quasi primaveril, para quem a mulher foi, no passado, um mero brinquedo dos sentidos. Dir-se-ia mesmo que se pretendeu acentuar, o traço de alegria com que cada homem nasce e que, por vezes, se parece extinguir, sob uma falsa mascara de tristeza. Tanto se tem explorado, a faceta dramatica de Boyer, que, neste filme sincero, humano, natural, embora de feição romantica, ele é outro. «Ele e... ela» é um delicado capricho amoroso, uma onda mais alta de vida que subverte as duas figuras. O realizador construiu primorosamente esta obra. Os americanos, que pecavam pelo exagero, ou do lado comico, ou do lado tragico, num excesso de efeitos, deram-se a copiar a vida, no seu tom natural, muito embora impregnando-a de lirismo e idealismo.

Boyer, caçador de aventuras, em todas as latitudes do glôbo, encontra um dia uma mulher que o perturba. Trata-a com ironia, com superioridade, com aquele toque cinico, que têm sempre os Casanovas, orgulhosos da supremacia masculino. Ela, porém, resiste-lhe; é uma ternura escondida. Mas as ondas do Atlantico empolgam o par. Acordam nele primaveras de juventude. O perfil de Nova York recorta-se na frente, do vapor. Ela aponta-lhe o State Empire, torre de 102 andares, simbolo admiravel, que representa a virtude de amor, a sua grandeza, e tambem o que ha nele, quando puro, de inacessivel a vencer. A imagem é feliz. Admira até que não tenha sido ainda aproveitada. E' ali, junto das estrelas, que se hão-de encontrar, e descerem, de braço dado, para o casamento. Um acidente brutal, faz com que um falha á hora da entrevista. O filme, então, muda de tom. Deixa de ser ironico, acido, para se converter numa fôrça de emoção contida, discreta, que nos maravilha pela fina delicadeza psicologica.

A interpretação é primorosa. Irene Dunne está á altura de Boyer. E' outra alma. Destacamos o episodio da Madeira, o paraíso dos amantes. Comprimentos valiosos. — *Visor 38.*

«Doida por musica»

A melhor comedia dos ultimos tempos amanhã, no Odéon e Palacio

Está demonstrado pela critica internacional que «Doida por musica», que Odéon e Palacio, vão apresentar amanhã, em exclusivo, não só é a melhor comedia da encantadora Deanna Durbin como tambem se inclue entre a mais bem feita e graciosa comedia dos ultimos tempos. O seu espirito é do melhor quilate. Nada de farsadas vulgares e baixas, mas sim um humorismo delicado, luminoso, de modelar moral. «Doida por musica», pela sua limpidez é, por isso mesmo, o filme ideal para a gente nova... de qualquer idade.

Só hoje, no Coliseu

O publico deve aproveitar esta unica noite no Coliseu. Despedida de: — «Fernandel em palpos de aranha», o mais comico filme deste artista; «Homens sem lei», aventuras, e «Chama da Patria», documentario do ciclismo português. Bilhetes baratissimos. Sabado e domingo, em «matinées» e á noite: dois programas duplos de cinema.

ATENÇÃO!...
desde hoje até domingo no
VARIEDADES
mais seis unicas noites da revista
EH! REAL!
com BEATRIZ COSTA
aos seguintes Preços Populares:
Poltronas, 10$00 — Balcão, 7$50 — Cadeiras, 8$00 — Superior, 5$00 — Geral, 3$50 — Frisas, 3$00 — Camarotes, 35$00.

TEATRO AVENIDA Tel. 27270
Hoje: A's 9 1|2 horas
Ultima noite
de
O SACRIFICADO
Amanhã: A's 9,45 horas: Estreia da actriz
PALMIRA BASTOS
Na 1.ª representação da comedia original de Rui Correia Leite
A vida é assim
Encenação de mestre Antonio Pinheiro

TEATRO NACIONAL
Hoje, ás 9,45 — A peça em 3 actos, de Alice Orlando e AuraAbranches
QUANTAS VEZES A MÃE CANTA...
O grande exito
A peça para todas as familias
E UM FIM DE FESTA
Preços ao alcance de todos

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE—A's 21 e 30 - Tel. 21172
São Luiz
ESTREIA
A cidadela
uma super-produção de King Vidor com Robert Donat e Rosalind Russell

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
3.ª SEMANA
GUNGA DIN
com Gary Grant, Victor Mc. Laglen e Douglas Fairbanks Jr.

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
ULTIMA
A minha boa estrela
com Sonia Henie

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
A CANÇÃO DOS CIGANOS
com a engraçada garota Jane Whithers

TERRASSE
Tel. 2 9017
Aldeia da Roupa Branca
No fundo do oceano

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Ele... e ela
com Charles Boyer e Irene Dunne

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
Espectaculo da Sociedade Concertos de Lisboa
Quinta-feira, estreia
A derrocada do crime

REX
Telef. 2 9656
A's 21
Shirley, a garota da Radio
O palpite de Mr. Moto

PARIS
A's 20 e 30
As aventuras de Mr. Moto
O Furacão

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Reporters á prova de fogo
um filme de Van Dyke com Clark Gable e Mirna Loy

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Rapazes modernos
com a orquestra de fama mundial RAY VENTURA. Micheline Cheirel, Mona Goya, René Lefevre, etc.

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
Corações em festa
As duas feras

LYS
Tel. 48560
Aldeia da Roupa Branca
O grande salto

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Evas do Seculo XX

TRINDADE
HOJE: Ás 9 e 45 horas
A comedia das gargalhadas infinitas
A fidalga de Arronches
com a estupenda criação comica de
MARIA MATOS
NA PROTAGONISTA: «D. CAPITOLINA»
e uma grande realização dos artistas da sua Companhia

Ovos para incubação
Todo o material avicola
Peça catalogos á
Agencia 1. Representações
220--Rua da Madalena--224

TAVOLA REDONDA

Tomando partido

André Breton—o pontifice maximo do super-realismo—observa algures que em regra os revolucionarios da politica não compreendem os revolucionarios da arte; dir-se-ia—observa ainda André Breton—que o seu revolucionarismo politico é tão absorvente que não deixa margem para quaisquer outras manifestações revolucionarias;—e assim, acrescenta o autor do «Poisson Soluble», ao passo que Léon Daudet proclama Picasso como um extraordinario pintor e Eugenio d'Ors, outro homem da extrema-direita, outro reaccionario, perfilha entusiasticamente a opinião de Daudet, as gentes da «Humanité», na peugada do seu mestre Staline, adoptam e preconizam a pintura «1900» como a expressão artistica mais facilmente sincronizavel com a causa do proletariado...

Isto afirma André Breton—insuspeitissimo na materia. Terá ele razão? Não terá? E' muito natural que tenha... E' muito natural que os revolucionarios em coisas de politica sejam conservadores em coisas de arte e que os conservadores em coisas de politica sejam por sua vez revolucionarios em coisas de arte—até mesmo em obediencia á eterna lei do equilibrio.

Mas o que me interessa agora não é fixar doutrina. E' narrar factos—alguns factos. Ao narrá-los terei a ilusão de que tambem ouvi e tambem protestei contra as palavras de Ressano Garcia—cujas caricaturas, todavia, me levam desde já a absolvê-lo.

Eis os factos: Maiakovsky—o grande poeta russo moderno—suicidou-se porque a sua poesia, onde perpassavam clarões heroicos, era incompativel com a tristeza industrial da vida sovietica; Marinetti, porém, e Marinetti é, como se sabe, o criador do futurismo, pertence hoje á Real Academia de Italia—e, a-pesar das suas «intrujices», deu um belo exemplo de coerencia, ele, que fizera a apologia da guerra, ao inscrever-se voluntario e ao bater-se valentemente tanto na guerra mundial como na guerra da Abissinia.

Mais factos? São talvez desnecessarios... Sempre direi, contudo, que na minha pequena biblioteca de nacionalista figuram, em separatas da velha e magnifica «Contemporanea», a «Historia du Portugal par coeur», de Almada Negreiros, e o «Mar Português» de Fernando Pessoa.

De resto, essas obras, que no seu tempo foram discutidas por entre um rumor de escandalo, têm já hoje, aos nossos olhos, as linhas puras e serenas das mais perfeitas e mais equilibradas construções classicas. Exactamente o que amanhã acontecerá a outras obras mais recentes, mais «avançadas», que hoje ainda nos aparecem como audacias desconformes, como inauditos atrevimentos...

DUTRA FARIA

CURIOSIDADES

Com 130 anos — No sertão da Baía vive uma mulher com 130 anos, que trabalha todos os dias no campo e faz, uma vez por semana, a pé, o percurso de 18 quilometros

A determinação do sexo — O patologista William Peterson, de Filadelfia, fez uma comunicação cientifica em que afirma que a temperatura influi na determinação do sexo, durante o tempo da gestação. Segundo as suas observações, no verão nascem mais raparigas.

Esta teoria tem sido muito atacada por outros homens de ciencia.

A nafta do «Paris»—A nafta que se derramou dos depositos do paquete «Paris» espalhou-se nas aguas do porto do Havre, pelo que foi proibido pescar ali, durante algum tempo.

Por motivo do incendio, foi criado um corpo de policia especial para vigilancia do porto

Lichtenstein — Morreu com 95 anos o ultimo soldado do Gran Ducado de Lichtenstein, que se chamava Andreas Klieber.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

MANEIRAS DE ENRIQUECER

O homem que endoideceu os lisboetas

com os brilhantes «beras»

vive em Paris e recorda o que foi o seu negocio de ouro

Em outubro do ano passado, dois portugueses foram a Paris, assistir á inauguração do Grande «Salon» Automovel. Um deles, era o conhecido jornalista desportivo Henrique Vieira, funcionario superior do Banco de Portugal; o outro, Vicente Ribeiro, grande «ás» do volante. O chapeu alto de Lebrun passou, entre uma nuvem de individualidades, ao toque da «Marselheza». Mal se viu. Foi um relampago. Os nossos compatriotas, em frente de um carro de categoria, discutiam as modificações introduzidas pela fabrica, quando atrás de si ouviram, num português mascavado:

—Isso é bom; isso não é «bera»!

Voltaram-se, surpreendidos. Não é muito raro ouvir falar a nossa lingua no estrangeiro, mas é sempre agradavel.

—Brasileiro?—preguntou um deles.

—Não, francês de gema.

E apresentou-se. Chamava-se Rudolphe Silbermann. Os dois portugueses esboçaram um cumprimento. Mas o homem franco, lhano, começou a falar de Lisboa, onde estivera largo tempo, estabelecido. Lembrava-se muito bem do Chiado, aí por 1908, quando as senhoras passavam, muito espartilhadas, com um vasto chapeu, carregado de frutos e passaros, uma cauda «rugeruge»,—brancas, morenas, da sua côr e graça naturais

E evocou mais figuras, mais episodios dessa Lisboa intima e pitoresca, grave e conselheiresca, deliciosa no seu ripanso constitucional.

—Mas quem é você?

—Sou o «Béra»! Se querem saber a minha historia passem pelo «Byron», nos Campos Elisios, a melhor camisaria de Paris!

Parecia um reclamo, mas não era.

Dois dias depois, Henrique Vieira, verdadeiramente intrigado, entrava no estabelecimento. Rudolphe Silbermann, contou, então, no seu português de trapos, a anecdota, que merece ser reproduzida:

—Em Lisboa já ninguem se lembra de mim! No entanto, enlouqueci-a. Durante largos anos não se falou noutra coisa senão do «Bera».

«Era o nome da minha firma: «Bera, Diamond Company», em estabelecimento elegante, que montei na esquina do Chiado para a rua do Carmo. Vendia pedras falsas, mas tão perfeitas e baratas eram as imitações, que as mulheres endoideceram. Ia ali tudo quanto havia de distinto em Lisboa. A certa altura, já não se sabia, se as joias da condessa X, eram verdadeiras ou «beras». Os binoculos galantes de S. Carlos perscrutavam, avidamente, os colos alvos das mulheres. E dizia-se: «Aquela, coitada, empenhou tudo; anda coberta de «béras»! Algumas vezes era assim, infelizmente. Mandei fazer muitas imitações, na America, para ocultar a ruina de muita gente grauda...

—Mas, então, os «beras» vinham dos Estados Unidos?

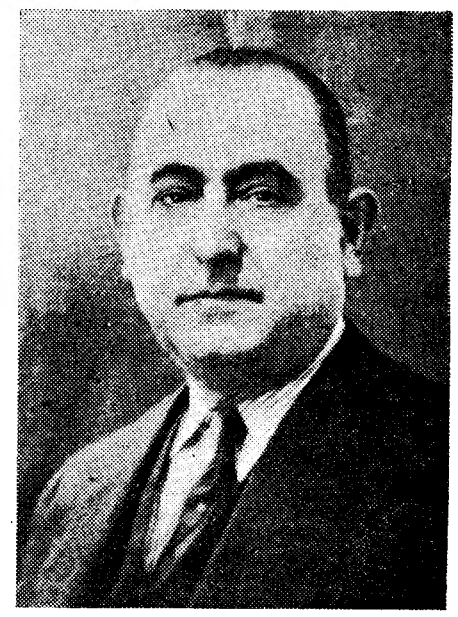
—Sim, senhor!

Mas «bera» é nome americano?

—Não, alemão. Era o nome do director da companhia que tinha a sua sede em Berlim e sucursais em todo o mundo.

—E ganhou muito?—preguntou o Henrique Vieira.

—Ora! Para aquele tempo fiz uma fortuna. Ganhava duzentos e trezentos por cento, com as pedras falsas. Cada pedra custava 50 «pfenings» e



RUDOLPHE SILBERMANN

vendia-a por «três ou quatro tostões». Uma «mina».

—De «beras»!...

—Imagine, havia pessoas da provincia que me entravam na loja crentes que os «beras» eram brilhantes verdadeiros. Algumas zangavam-se comigo por querer convencê-las do contrario! De noite, a loja parecia um conto fabuloso das mil e uma noites. Os aneis, as gargantilhas, os broches, os brincos cintilavam sob a luz electrica, deslumbrando os olhos das mulheres.

Deliciosa essa Lisboa de ha trinta anos, na sua ingenuidade, que «monsieur» Rudolphe Silbermann dominava com o brilho das suas pedras falsas. De tudo isso, só ele ficou, com o sorriso gaulez, no balcão dos Campos Elisios, vendendo gravatas «á Byron». Até a fortuna que ele amassou com vidros facetados e cristais reluzentes—tudo «bera».

—Tinha inundado o mercado lisboeta. Não havia cão, nem gato, que não soubesse, que não tivesse as minhas imitações. De resto, a moda tinha passado. As portuguesas começaram a pintar-se, a usar joias verdadeiras, a vir a Paris. Tive ainda um golpe: instalei-me no Porto, e continuei a vender imitações. O negocio ainda foi bom, mas a propria abundancia e barateza do artigo, o condenava. Um dia, apareceu-me uma senhora. Queria abrir um estabelecimento de flores, mas não sabia que nome dar-lhe—Você que é um homem de ideias, podia sugerir um!—«La camelie blanche». E ficou, suponho que ainda existe, no Porto!

Eis a curiosa historia de Mr. Silbermann, vendedor de «béras», que revolucionou Lisboa, e que introduziu um termo novo, na «giria», que os dicionarios referem com todas as honras. Nunca mais se esqueceu de Portugal. Lê os nossos jornais, sabe da nossa vida, tão bem como nós. Falou de Salazar, ao Henrique Vieira, com sincera admiração, e, como tem o espirito fino, «largou-lhe» esta, á despedida:

—Aí está um que não é «béra»!

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27547

T. S. F.
O vosso receptor está avariado?
Confie a sua reparação
ao laboratorio
Supersom
Rua da Conceição, 35-1.º
Rapidez, Economia, Garantia

Brandy Borges
TOME-O COM AGUA GASOSA. E' UM REFRÊSCO QUE REFRÊSCA.

AERONAUTICA

O tragico desastre de Viseu

A imprevidencia de um piloto causou um desastre de aviação. O furriel Abilio Maia, da base da Ota, que seguira para Viseu num aparelho que, com outro avião, constituia uma patrulha de treino, foi ontem vitima da sua voluntariedade. Destemido, bastante jovem, experimentado piloto, julgou facilmente reparavel uma avaria que um oficial daquela base dissera carecer de determinada peça, cuja remessa pedira, proibindo, terminantemente, que qualquer pessoa utilizasse o «Viger» sinistrado.

Com Abilio Maia morreu o piloto-civil Henrique de Mourato Vermelho. A sua dedicação á aeronautica não conhecia limites. Juntamente com o sr. Soares de Albergaria foi o fundador da Escola Civil de Pilotagem «Viriato», de Viseu. E o seu entusiasmo levara-o até a inscrever sua esposa, D. Judite de Mourato Vermelho, num curso de aviação.

Os sonhos eram vastos. A fatalidade, porém, impediu-o de desenvolver a sua acção em prol do país.

A morte dos dois aviadores veio trazer o luto á cidade de Viseu. Mas, o entusiasmo da cidade não deve esmorecer. A obra de Mourato Vermelho merece ser continuada.

E' o interesse do país que o pede. Lastimemos a morte dos pilotos, mas continuemos a trabalhar pela nossa aviação.

No «rapido» da manhã seguiram hoje para Viseu os srs. coronel Antonio Maia, inspector de Aeronautica; major Barros, sub-director das oficinas gerais de material aeronautico, e capitão Costa Macedo, instrutor da Escola Pratica de Aeronautica, que constituem a comissão permanente de inquerito aos desastres de aviação.

A aviação em Angola

Foi inaugurada em Benguela uma nova Escola de Aviação, da qual é instrutor o piloto-civil sr. Correia Lages, brevetado em Angola. O campo daquela cidade possue um hangar, para recolha de quinze aviões.

Carreiras sobre o Atlantico Norte

Dois novos hidro-aviões serão empregados pela «Imperial Airways» nas carreiras transatlanticas, o «Cannemara» e o «Olyde», cujas experiencias de ensaio já se realizaram em Southampton.

A primeira carta que será transportada, na abertura pelo serviço aero-postal britanico, a inaugurar em junho, será do presidente do Conselho inglês, Chamberlain, para Sua Majestade o rei Jorge VI que, nessa altura, se encontrará de visita ao continente americano.

Choque duma camioneta

com um automovel de que resultou a morte de um homem

Na avenida Presidente Wilson, em frente da rua do Poço dos Negros, deu-se esta manhã um desastre de viação que custou a vida a um pobre homem que por ali passava acidentalmente.

Uma camioneta da G. N. R. guiada pelo soldado Manuel Ramos Antunes, que conduzia uma fôrça daquela corporação, quando entrou na rampa que dá acesso á avenida Presidente Wilson, fê-lo com grande embalagem. Nesse momento apareceu-lhe na frente um automovel guiado pelo seu proprietario sr. Francisco Costa, que conduzia sua mulher, D. Palmira Costa. Vendo a iminencia do perigo, o condutor do automovel ainda acelerou a marcha para escapar ao embate, mas já não foi a tempo, pois a camioneta apanhou-o pela retaguarda e voltou-o. Nessa altura, foi colhido pelo veiculo Manuel Pedro da Silva Junior, de 50 anos, carroceiro, de Montachique, que recolheu em estado grave ao hospital de S. José, vindo a falecer pouco depois de ali ter dado entrada.

Os passageiros do automovel fôram retirados a custo da situação critica em que se encontravam e ficaram, felizmente, ilesos.

Coronel Oliveira Simões

Foi hoje publicado na folha oficial um acordão do Supremo Tribunal Administrativo (Secção do Contencioso Administrativo) em que é registado um recurso do coronel do Estado Maior sr. dr. Joaquim Maria de Oliveira Simões contra um despacho de 19 de fevereiro de 1938 do sr. sub-secretario de Estado da Guerra, em que este membro do Governo punia aquele oficial com dez dias de prisão disciplinar.

O recorrente foi condenado ainda no pagamento das custas, na importancia de 500.00.

Esquadra alemã na costa

Hoje, pelas 9 horas, passaram diante da barra do Tejo, com rumo ao sul, sete navios de guerra alemães: seis submarinos e um aviso.

OS ASSALTOS AOS GUARDAS-NOCTURNOS

Continuam os debates

e a sentença deve ser lida ámanhã, durante a noite

No Tribunal Militar, presidido pelo sr. coronel Oliveira Lapa, prosseguiu esta tarde, em nona audiencia, o julgamento dos três novos implicados nos atentados contra guardas-nocturnos.

Os trabalhos recomeçaram ás 13 e 30, continuando os debates, e voltando a usar da palavra o promotor de justiça sr. major Olimpio de Melo que, continuando nas alegações, disse julgar-se dispensado de fatigar o tribunal com a descrição do itinerario percorrido pelos reus quando do crime.

A serem julgados culpados os reus presentes, acrescentou, dirá que quem levou um revolver, no primeiro assalto na rua Eduardo Coelho, foi o reu Araujo. Foi o Ramos Rodrigues que fez, na travessa do Possolo, uso do mesmo revolver que lhe foi passado pelo Araujo. Vê-se, pelo processo, que o Pessoa tambem disparou um tiro de pistola contra o guarda-nocturno, no local onde a travessa faz a curva, junto do predio 28.

Passou a examinar a prova testemunhal:

A testemunha Celeste Cesar, ex-amante do Araujo, fez a este as maiores acusações, dizendo que ele escondia debaixo do colchão, de noite, a sua pasta. Chamada depois á Policia de Investigação Criminal, só viu agressões ao referido individuo, feitas naquela policia, e ocultando, ao depôr neste tribunal, a sua ida ao Torel.

—O processo enferma de prova testemunhal. Contudo, ha contradições entre os reus e as testemunhas e ha a confissão feita por eles a duas testemunhas que depõem, o que implica a certeza provada de varios indicios da sua culpabilidade, talvez graves e bastantes.

Disse que os reus comprovaram, com muitos pormenores, os seus crimes, tanto ante a Policia, como no tribunal. Apontou as contradições existentes nas diversas declarações, referindo-se á visita feita pelo Alecrim a Caxias, que o Pessoa nega. E, com respeito ao Araujo, salientou que ele não apresenta a «gabardine» azul nem o chapeu verde que levava quando do crime. Citou a confissão que ele fez da sua acção á testemunha Antonio Lino da Cruz, seu companheiro de prisão, e ainda a que fez ao agente João de Sousa, quando o conduzia de uma esquadra para a sede da policia.

Na parte referente ao reu Adriano de Melo frisou que ele, numa das reconstituições, chamou a atenção do chefe Pinheiro para um pormenor que lhe esquecia: ter o Francisco Pessoa tambem disparado um tiro na curva da travessa do Possolo. E falou largamente sobre as declarações feitas na policia e no tribunal pelos companheiros da garagem onde está empregado.

Citou com veemencia as declarações essenciais prestadas pelas testemunhas na Policia, de que não podiam asseverer se o reu estava a trabalhar ou não, na sua garagem, nas noites dos crimes.

O promotor salientou a preocupação que os dois reus tiveram em ocultar, até á ultima hora, o nome de Francisco Pessoa.

—Só muito tarde o Araujo o indicou, porque teve conhecimento da sua prisão, por informações chegadas á Policia, e só depois disto é que os reus entraram em franca confissão.

Referindo-se aos exames á pistola e ao cadaver do guarda-nocturno, elogia a minuciosidade com que foram feitos, no Instituto de Medicina Legal.

—A bala encontrada no patim não é da pistola do guarda-nocturno, bem como a capsula achada junto ao predio n.º 28. As outras três é que são da pistola do mesmo guarda. Cheguei, pois, á conclusão de que o projectil encontrado no patim foi disuparado pelo Rodrigues, e que a capsula é duma bala disparada pela pistola do Francisco Pessoa. Contudo, o Instituto de Medicina Legal não pôde certificar qual foi o projectil que atravessou o corpo do guarda-nocturno.

Depois de se ocupar da autopsia do cadaver, falou, numa reconstituição fotografica dos crimes feitos pelo primeiro grupo de reus, inserta num jornal, dizendo esperar que ele insira tambem as fotografias da reconstituição feita pelo segundo grupo de acusados.

—O tribunal—acrescentou—não pode julgar sob coacções ou pressões de qualquer especie. E' composto por homens encanecidos por muitos anos de serviços publicos e militares, com a consciencia limpida, e cheios de boa vontade para aclarar a verdade. Ninguem poderá esquecer a meticulosidade com que o tribunal num trabalho exaustivo, tem procurado fazer justiça. Testemunhas ha que foram instadas, por mais de uma hora, pela acusação e pela defesa. Apelo para a consciencia dos julgadores e peço apenas: Justiça!

Falou a seguir o sr. dr. Oliveira Santos, patrono dos reus Francisco Pessoa e Sebastião Araujo, de quem pretendeu demonstrar a inocencia, chamando ao reu João Ramos Rodrigues «o Judas do partido comunista» e «figura repugnante nesta tragedia». Elogiou o chefe do Governo português; salientou que o reu Gabriel Portugal — que a si proprio se classificou de orientador do comunismo em Portugal e de autor dos respectivos estatutos — é analfabeto, e acabou por pedir a absolvição dos reus que defende.

A audiencia foi interrompida, reabrindo pouco depois

Passou a usar da palavra o novel advogado sr. dr. Vitorino de Almeida.

A sentença deve ser lida só amanhã, á noite, em consequencia de haver replicas e treplicas.

APÓS A GUERRA DE ESPANHA

O desfile da vitoria

foi marcado para o dia 15 de maio

BURGOS, 25. — Anunciou-se oficialmente que as comemorações da Vitoria se realizam nos dias 14 e 15 de maio. Franco entrará em Madrid no dia 15 e assistirá logo ao desfile da Vitoria.—(United Press).

Franco regressou a Burgos

SEVILHA, 25. — O generalissimo Franco regressou a Burgos.—(R. R.).

A politica espanhola

BERLIM, 25. — O general espanhol Moscardó, que esteve em Berlim como hospede de honra do chanceler, declarou numa entrevista concedida ao «B. H. Ammitag», que o general Franco dirigirá a politica espanhola, com base nos 26 pontos da Falange. Acrescentou que Franco procurará reparar o mais cedo possivel a ruina da Espanha. Disse em seguida: «A fé cega no genial Fuehrer do Reich—que Deus possa proteger por longos anos —é modelo para a Espanha».—(Havas).

Um tratado de comercio germano-espanhol?

BERLIM, 25.—O «Sud Ost Echo» anuncia que se vai concluir, entre a Alemanha e a Espanha, um tratado de comercio identico ao recentemente firmado entre a Alemanha e a Romenia e que visará essencialmente a exploração das riquezas mineiras espanholas. O jornal acentua a proposito que até á guerra civil a Espanha fornecia materias primas, tais como: mercurio, piritas, ematite, volframio, antimonio, etc., apenas aos países industriais da Europa ocidental.—(Havas).

Acôrdo desportivo entre o Reich e a Espanha

BERLIM, 25.—O general Moscardó partiu esta manhã, parece que para Madrid. Enquanto esteve em Berlim, onde veio assistir ás festas do aniversario de Hitler, concluiu um acôrdo desportivo germano-espanhol no modelo do acôrdo do mesmo genero que existe entre a Italia e a Alemanha.—(Havas).

Individuos presos em Madrid

MADRID, 25.—Entre os republicanos presos pela policia figuram Jacinto Aribas, membro da brigada «Amanhecer», encarregado no principio da guerra de mandar fuzilar as personalidades inscritas nos partidos da direita; Feliciano Bernejo, acusado de mandar fuzilar as familias de membros das direitas; Dionisio Salomon Medrano, acusado de 185 assassinios; Francisca Carrere, acusada de ter cortado a cabeça dum falangista com um machado; Garcia Atadell, um dos chefes anarquistas, que mandou fuzilar grande numero de pessoas pertencentes ás direitas, e Antonio Domingo Garcia, do «comité» central da C. N. T.—(Havas).

Petain vai residir em França?

PARIS, 25. — Sabe-se que o marechal Petain, embaixador de França em Espanha, alugou um «chalet» em Hendaya, onde se estabelecerá. O marechal festejou ontem ali o seu 83.º aniversario.—(R. R.).

A Falange em Cuba

HAVANA, 25.—O ministro do Interior acaba de proibir em Cuba a Falange espanhola por «haver violado as leis cubanas e abusado da hospitalidade, fazendo propaganda anti-cubana».—(Havas).

TEATRO PORTUGUÊS

«A vida é assim...»

Estreia duma peça e dum autor teatral

A Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Abilio Alves, prossegue na sua tarefa meritoria de dar a conhecer originais portugueses que doutra forma dificilmente veriam a luz da ribalta. Anuncia-se para amanhã a estreia duma nova peça portuguesa, a terceira que sobe á cena durante a sua brilhante actuação no teatro Avenida. E não é apenas a estreia duma peça, é tambem a estreia dum autor. A peça intitula-se «A vida é assim...». O autor é o distinto poeta Rui Correia Leite, cujo talento já tivemos ocasião de apreciar em diversas manifestações de espirito.

Rui Correia Leite

Acresce a circunstancia de que toma parte no desempenho, estreando-se na Companhia Teatral Portuguesa, a insigne actriz Palmira Bastos, cujo nome muito veio valorizar o excelente elenco do teatro Avenida.

Quisemos ouvir Rui Correia Leite acêrca das intenções que o guiaram ao resolver-se a escrever para o Teatro. Começa por nos dizer:

—Não imagina o que é a estreia de um primeiro original. Ando enervadissimo, sem saber porquê. A peça foi confiada a interpretes ideais, o ensaiador é aquele que o autor mais exigente poderia desejar e a empresa não se poupou a sacrificios para satisfazer as minhas maiores aspirações.

—Pode dar-nos algumas informações sobre a natureza e indole da peça?

—E' uma comedia sem pretensões. Simples, creio bem que agradavel, corrente, com o seu fiozinho de emoção. Em resumo: um pouco da vida comum, levada para o palco. E «A vida é assim...». Você bem sabe.

—Como se lembrou de escrever Teatro?

—Todas as manifestações de Arte me interessam sempre ao maximo; mas o Teatro seruz-me sobremaneira, por me parecer que ele tem uma dificuldade maior que qualquer outra modalidade de Arte. O escritor teatral tem que observar a vida, que senti-la e que reproduzi-la, tendo em atenção não só a propria sensibilidade como a daqueles que hão de interpretá-lo e ouvi-lo. Ora isto é qualquer coisa de extraordinariamente transcendente, e foi talvez a dificuldade, confesso-o, e o que ha de belo em defronta-la e vencê-la, que mais me seduziram.

—Onde encontrou maior dificuldade? Em observar a vida, em dar-lhe teatralmente uma forma adequada aos seus interpretes, ou em procurar a forma que seja, naturalmente, mais do agrado do publico?

—Observar a vida, senti-la, tirar dela aqueles pequenos nadas que a caracterizam, foi-me relativamente facil porque a vivi, porque a senti e porque tenho um feitio naturalmente observador. Dar ao meu trabalho a forma mais conveniente á sua boa interpretação, creio que tambem não foi dificil porque eu escrevi para actores comuns, quasi ia a dizer vulgares, e Deus proporcionou-me, como já lhe disse, interpretes de eleição, duma valia e dum talento inexcedinveis; e, quanto a ter conseguido a maneira melhor de apresentar ao publico o conflito sobre que gira a minha peça... só daqui a dias lhe poderei dizer se consegui ou não alcançar o que desejava. No entanto, nesse particular, residiu para mim a maior dificuldade. Compreende: o publico é heterogeneo, e o escritor teatral tem que procurar agradar a todo ele. Consegui-lo, é o ideal maximo, a preocupação dominante do escritor, pois as outras, pelo menos, para mim, quasi não contam.

E a terminar:

—Já que quis ter a amabilidade de me ouvir, desejaria que expressásse no seu jornal o meu publico reconhecimento á grande actriz Palmira Bastos, em primeiro lugar, pelo interesse que mostrou em desempenhar a protagonista da minha peça, valorizando-a com o seu inigualavel talento; a mestre Antonio Pinheiro, pelo carinho com que tem marcado e ensaiado todas e cada uma das cenas do meu trabalho; a Abilio Alves e a todos os restantes componentes da Companhia Teatral Portuguesa, sem distinções, pelo entusiasmo com que têm colaborado comigo, dando mais uma evidente prova das suas raras qualidades, dos seus maravilhosos dotes individuais e de conjunto.

A agitação na Palestina

continua com intensidade

JERUSALEM, 25.—Três crimes assinalaram ontem a actividade dos terroristas na Palestina: uma rapariga de 16 anos foi morta pelos bandidos emboscados perto duma plantação; e dois policias que guardavam a estação leste de Haifa foram mortos a tiro por um arabe. A-pesar das esperanças que fez nascer a morte do chefe terrorista Abdul-Rahm Mohammed e a rendição do seu generalissimo Abdul Razzer, continua a não haver segurança. O «comité» revolucionario publicou ontem um manifesto para afirmar que a rebelião prosseguirá. Este documento é atribuido ao comandante chefe das forças rebeldes, chamado Abdullah Tuben, mais conhecido por Abu Baker.—(Havas).

Lindbergh começou

a desempenhar-se da sua nova missão

BUFFALO, (Estado de Nova York), 25.—Lindbergh, encarregado pelo Departamento do Estado do inquerito sobre as condições das pesquisas cientificas da aeronautica dos Estados Unidos, chegou a Buffalo, para visitar as duas fabricas de aviação militar.—(Havas).

Exercicios militares

no campo do Jockey Club

O batalhão de instrução de recrutas de caçadores 7 realizou hoje o seu primeiro exercicio de campo nos terrenos do Jockey Club. Duas companhias de atiradores, uma de metralhadoras pesadas e engenhos e o trem de combate abandonaram de manhã o quartel, sob o comando superior do sr. capitão Benard Guedes, que dirigiu os exercicios.

Uma vez no campo do Jockey, os recrutas armaram as suas tendas de campanha e bem assim todos os serviços indispensaveis ao acampamento.

A's 13 horas começaram os exercicios, que se prolongaram até cêrca das 16 horas.

O «Highland Princess»

esteve com um cabo enroscado numa helice

Esta manhã, quando atracava ao cais de Alcantara o paquete inglês «Highland Princess», um dos chamados cabos de defesa, que ligam á muralha, enrolou-se numa das helices. Como o navio estava já acostado, o incidente não teve consequencias de maior. Para ali seguiu um rebocador da Administração Geral do Porto de Lisboa com o mergulhador Jaime de Almeida, que conseguiu desembaraçar a helice.

Naufragios no Danubio

BUCARESTE, 25.—Afundaram-se no Danubio dois barcos. Num seguiam 18 pessoas e noutro 41. Morreram afogadas 11 pessoas. — (D. N. B.).

A viagem do general Carmona

LONDRES, 25. — O orgão liberal «Manchester Guardian» publica um artigo em que põe em foco a «enorme importancia» da visita do Presidente Carmona á Africa do Sul.

Faz o elogio de Moçambique, que, como as diversas possessões portuguesas, deve a sua prosperidade a Oliveira Salazar.

Acentua tambem os papeis de Inglaterra e de Portugal nos destinos da Africa. — (Havas).

O 4.º tento do Benfica foi autêntico!...

"STADIUM" publica amanhã uma documentação SENSACIONAL, INÉDITA, do 4.º "goal" do Benfica, A fotografia em que se observa a jogada que precedeu o texto é flagrante e vai permitir fazer luz sôbre o assunto! BRITO não agarrou nenhum adversário, BARBOSA marcou o ponto completamente à vontade!

AMANHÃ, na "STADIUM"

FARINHAS

Cuidado!

Muito cuidado...

Porque todo o cuidado é pouco.

Não compre farinhas em pacotes fechados.

Não compre farinhas cujo conteudo desconheça.

Tenha cuidado com as farinha que der a uma criança, pois se tiverem fava, cacau, etc., arruinam-lhe o estomago e intestinos. E estes orgãos, numa criança, são delicados demais para se andar a brincar com eles.

As farinhas de A Mariazinha — tenham disso a certeza aqueles que ainda o ignoram — são diferentes de tudo quanto vulgarmente se vende. A Mariazinha tem a consciencia do que faz. O que faz não é feito no ar nem imitado de ninguem. Foi criado por si no fim de longas e seguras experiencias. Não se confunda nem se iluda, senão... pode custar-lhe muito caro.

Dão-se prospectos com todas as indicações.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Concurso para a execução das terraplenagens, esgotos e pavimentação do Bairro da Boa Vista

No dia 15 de Maio, ás 12 h., proceder-se-á a concurso para a empreitada dos trabalhos acima referidos.

O caderno de encargos e condições serão publicados no «Diário Municipal», estando patentes com os desenhos, das 11 ás 17, na Secretaria de Patrimonio e Estatistica.

O depósito provisório, de 17.500$00, é feito na C. G. de Depósitos, com guia da 2.ª Rep. da D. S. F., até ás 15 h. do dia anterior, ou no acto do concurso.

Lisboa, 22 de Abril de 1939.

O Presidente da Camara
Eduardo Rodrigues de Carvalho

PASTAS
e CARTEIRAS
Fabricante Rua Madalena, 97-s/loja

Dr. Vasconcelos Dias
RUA GARRET, 80, 1.º
Consultas ás 17 horas

Parecia mais nova TODAS AS MANHÃS

escreve Mlle Maryse Manuel de Paris

"Assim que acordava, olhava para o espelho... era interessantíssimo ver as pequenas rugas sumirem-se de dia para dia até desaparecerem por completo".

Fotografia autêntica de Mlle Manuel de Paris

Fotografia autêntica, não retocada de Mlle Manuel tirada depois de seguir durante uma semana o novo e surpreendente tratamento abaixo indicado.

"estou admirada e satisfeitíssima de ter conseguido tornar-me bela numa só semana. As minhas amigas perguntam o que fiz para conseguir parecer muito mais nova e mais bonita. Os meus amigos não cessam de cumprimentar-me pela minha tez maravilhosa".

Numa semana apenas, milhares de senhoras satisfeitas, rejuvenescem muitos anos. As rugas desaparecem completamente! Os sábios descobriram que as rugas se formavam porque ao envelhecer a pele perde certos elementos. Restituam-se esses preciosos elementos à pele e esta tornar-se-á novamente fresca e jovem. Tal é a surpreendente descoberta do Professor Dr. Steiskal, da Universidade de Viena. O seu extracto de cêlulas cutaneas vivas denominado Biocel, encontra-se agora no Creme Tokalon, côr de rosa. Aplique-o à noite antes de se deitar. Nutrirá e rejuvenescerá a sua pele durante o sono. As rugas desaparecerão rápidamente. Em uma semana parecerá 10 anos mais nova. De dia empregue o Creme Tokalon, côr branca, alimento da pele. Dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e dentro de alguns dias a pele mais escura e mais áspera torna-se branca e aveludada. A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo; não encontrando pode dirigir-se à Agência Tokalon de Lisboa, 88, Rua da Assunção, que atende na volta do correio.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Sabugosa e de Murça, condessa de Fontalva, D. Alice de Matos Ferreira de Castro de Vilhena, D. Maria Julia de Mascarenhas e Silva, D. Maria Amelia de França Somer Ribeiro, D. Maria Rita Correia de Sá (Asseca), D. Maria Luiza Graça (S. Mamede), D. Maria Noemia Lopes de Carvalho, D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador, D. Maria das Dores Lobato de Melo, D. Maria Luisa Tavares Dias Campos Coelho.

— Faz hoje anos a sr.ª D. Maria José Vicente Pina.

A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial, rua do Alecrim, 117. Telef. 22556. Entregas aos domicilios.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

A' Colonia Espanhola

A CARIOCA, L.DA, encarrega-se da entrega pelo correio dos seus cafés ás vossas familias residentes em Espanha, em pacotes não superiores a 1 quilo.

Carioca, L.DA, R. Mundo, 9

REPARAMOS CAMISAS

Com a maior perfeição. Tambem fazemos camisas e pijamas novos. Philipsborne, R. de D Estefania, 1, 3.º

Seneu Rodriguez Moure

FALECEU

Rudacindo Rodriguez Mera (Auzente), Rocinda Moure (Auzente), Luciano Rodriguez, Baleriana Rodriguez Moure (Auzente), Generoso Alonso Rodriguez, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que faleceu o seu extremoso filho, irmão e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 26, pelas 16 horas, do Hospital Escolar de Santa Marta para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Oleados de Cortiça
O melhor e mais higienico revestimento para chão
As melhores qualidades e preços na
Sociedade de Tapeçarias, Ltd.ª
Rua Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

"LINOLEUM,,
A cobertura de mais categoria para soalhos
FIGUEIROA REGO, LTDA.
Rua da Prata n.os 209 a 213

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação internacional

O «Petit Parisien» diz:

«São seguidas apaixonadamente as informações que deixam prever a introdução em Inglaterra do serviço obrigatorio, assim como as conversações anglo-russas em curso. Esta eventual ressurreição da triplice aliança, imediatamente apoiada pelos Estados Unidos, constitui certamente, sob o ponto de vista alemão, um sintoma que preocupa e complica o «Kriegspiel» do Estado-Maior, obrigando-o a rever os seus «dôssiers» e a refazer as suas notas comparadas. Diz-se que o conde Ciano, que devia assistir á sessão do Reichstag, renunciou á sua visita. Já em 30 de janeiro, em circunstancias analogas, desistiu á ultima hora. Nestas condições a conferencia germano-italo-jugo-eslava, de Berlim, que fôra anunciada, parece um tanto comprometida».

O «Matin» escreve:

«A afirmação da amizade franco-polaca não é o unico resultado da visita de Monzie. Os dois países chegaram a acôrdo para melhorarem, aumentarem e acelerarem as suas relações economicas. O primeiro ponto que retem a atenção dos negociadores é o conjunto das modalidades que devem permitir a colaboração entre as fabricas dos dois países».

Sobre o regresso do embaixador a Berlim

O «Petit Parisien» declara:

«O regresso de Coulondre a Berlim não significa de modo algum que o governo francês tenha decidido reconhecer a anexação dos territorios checos pelo Reich e a constituição do protectorado alemão da Boemia e da Moravia.

O «Figaro» afirma:

«E' possivel que o embaixador da Gran-Bretanha informe Ribbentrop das razões pelas quais o governo britanico se veria obrigado, num futuro proximo, a impôr a conscrição, medida que não é naturalmente dirigida contra a Alemanha. Pode ser igualmente que o governo alemão seja avisado da proxima entrada de Churchill e Eden para o gabinete inglês. Como se sabe, estas duas personalidades foram vitimas dos mais violentos ataques da Imprensa alemã. Consequentemente, o governo alemão, antes da reunião do Reichstag, será avisado das intenções pacificas da Inglaterra e do alcance puramente defensivo das medidas tomadas, mas será igualmente informado da resolução britanica de resistir a qualquer nova tentativa de agressão, resolução que não se traduz sómente pelas garantias de assistencia ás potencias ameaçadas mas por medidas de restauração militar».

O «Journal» esclarece:

«Brevemente saberemos os pormenores da acção diplomatica que a Gran-Bretanha decidiu ter em Berlim. O seu sentido parece evidente. Trata-se, para os dirigentes de Londres, de não deixar nenhuma duvida aos alemães sobre o rigor de resolução britanica e de frisar o valor absoluto do apêlo á razão que Roosevelt lançou. Sob o ponto de vista inglês, este apêlo á razão deveria ser tambem ouvido em Roma. Talvez a Inglaterra tente, de acôrdo com Paris, fazê-lo compreender na capital italiana»

O «Times» conclui:

«A razão do regresso de Hederson a Berlim é a seguinte: O governo quere, nestes dias criticos, ter com os dirigentes alemães contactos que só um embaixador está no direito de pedir. Importa que os dirigentes do Reich saibam que o governo britanico se associa estreitamente á iniciativa de Roosevelt. E' essencial fazer compreender aos dirigentes alemães que a Grã-Bretanha está firmemente resolvida a opôr-se a novas agressões e a tomar as medidas de defesa necessarias. Duma forma geral pode-se dizer que a volta de Henderson não implica nenhuma mudança e certamente nenhum afrouxamento na politica seguida pelo governo nas ultimas semanas».

Sobre o serviço obrigatorio

O «Times» refere:

«A maioria governamental parece que aprova fortemente o principio do serviço obrigatorio. São numerosos os partidarios resolutos do serviço voluntario que concluem pela necessidade, nas actuais circunstancias, de romper com a tradição e pedir ao país um novo esforço para mostrar a sua aprovação á politica externa, julgada por todos indispensavel. Não ha duvida que o governo prometeu não instituir o serviço obrigatorio em tempo de paz. No entanto—dizem os parlamentares da maioria—depois desta promessa as obrigações militares da Inglaterra aumentaram e não se pode considerar o periodo de tensão actual como tempo de paz. Os chefes do Partido trabalhista continuam a mostrar pouco gosto pela conscrição. Não é todavia certo que os seus partidarios sejam desta opinião, a qual pode, de resto, mudar rapidamente sob a influencia dos acontecimentos».

O «Daily Mail» noticia:

«Henderson informara Berlim de que o governo britanico pensa estabelecer o serviço militar obrigatorio, mostrando assim que as promessas britanicas não são vãs e que a Inglaterra está disposta a proteger os seus interesses e honrar as suas obrigações.

O embaixador recordará aos dirigentes alemães que a Inglaterra continua pronta a facilitar ao Reich o abastecimento de materias primas».

O «Daily Telegraph» informa:

«A conscrição não pode ser retardada se a Alemanha não der provas de que deseja modificar as suas disposições, retirando as tropas de Espanha, cessando a campanha de Imprensa contra a Inglaterra e fazendo uma desmobilização importante».

Historia de Proveito e Exemplo

Dois ou três anos, após a ultima guerra, apareceu em Paris, nas livrarias, um volume com o titulo de Como eu descobri a America.

Quem era o seu autor?

O marquês Boni de Castellane—um parisiense da mais fina elegancia, aristocrata e homem de gosto, que mergulhava na decadencia.

Era um livro de escandalo e ao mesmo tempo um processo assás vulgar de fazer dinheiro, contando ao publico cousas que a decencia mandava calar.

Como é que ele descobrira a America? Casando com uma jovem ultra-rica, filha do rei do ferro, disputada no velho e no novo mundo pela juventude ambiciosa e ociosa. Chamava-se Ana Gould, tinha vinte e três anos, um ar de virgem á Boticelli, grandes olhos azues e uma simplicidade e naturalidade de maneiras que encantava.

Visitou, deslumbrada, Paris—em viagem de recreio. Recebida pelas primeiras familias e nos melhores salões, logo se percebeu o que ela viera buscar á Europa—um noivo e um brasão. Não faltaram os pretendentes, destacando-se entre eles dois: o duque de Talleyrand e tambem principe de Sagan e seu primo o marquês Boni de Castellane.

Qual seria o preferido?

De começo, inclinou-se Ana Gould para o primeiro, mas convidada a visitar o seu castelo de Valençay, percorreu-o atentamente e, á despedida, disse um pouco mais ou menos o seguinte:

—Soberba residencia e digna de sofrer largas reparações...

Entendeu, porém, que a sua fortuna não devia ser empregada em tão custosos trabalhos.

Voltou os olhos para o segundo que, notando o favor que lhe sorria, correu á America onde Ana Gould, que pouco tempo antes partida para a casa paterna, se declarou disposta a casar com ele.

Boni de Castellane rejubilou: batera o seu rival, tido como invencivel junto do belo sexo! A cerimonia nupcial celebrou-se com desusada pompa. Festas deslumbrantes.

Os noivos—estava-se no tempo futil e luxuoso das equipagens—conheceram a gloria que a moda oferta aos seus eleitos. Lua de mel consagrada pelos cronistas mundanos, parecia destinada a não ter fim. Boni de Castellane dominava Paris com festas jámais vistas, pagas com o ouro americano. A consorte começou a desconfiar que o marido, além de prodigo, lhe não era fiel.

Os seus irmãos acudiram ao apêlo que lhes dirigiu e repreenderam o cunhado:

—Tem cuidado, que o dote de tua mulher acusa já um profundo rombo!

Ele, por seu lado, tentou iniciá-los na folia e no prazer. Abalaram como tinham vindo —austeros e orgulhosos.

Ana Gould, ralada de desgostos, mas desejosa de novos sabôres na vida, aceitou a côrte do seu antigo suspirante—duque de Talleyrand e tambem principe de Sagan, com quem veio a contrair segundo matrimonio, depois de divorciada.

Boni de Castellane percebeu que o destino lhe armara uma ratoeira: que era feito dos milhões de dolares que gastava loucamente com a roda escolhida que o disfrutava?

A' saida da igreja de Saint-Pierre du Gros-Caillou, quando o duque e a duquesa de Talleyrand acabavam de consorciar-se, depois da anulação do primeiro casamento, surge-lhes ao encontro, de bengala em punho, e começa a zurzir o felizão que lhe levara a mulher e a riqueza.

Ana Gould nem por isso foi mais feliz, pois manifestou sempre descontentamento, abrindo-se desta sorte com os seus intimos:

—Nunca fui amada, mas sómente ambicionada.

Desde que o duque seu marido expirou, em 1931, mandou examinar por um homem de confiança o descalabro das suas finanças. Defrontava-se com a ruina: um passivo de sete milhões e meio de dolares!

Fatigada, doente e desiludida, entregou aos seus crédores quanto possuia em França. Acompanhada por alguns criados fieis, seguiu para Nova York, onde uma sua irmã, mrs. Helena Shepard-Gould, lhe arrendou por bom preço um palacete com seu parque que ela vai habitar, consagrando-se talvez a redigir as suas memorias com este titulo — Como eu descobri a Europa.

MILUS

O golpe de Estado na Bolivia

Um manifesto do Presidente

LA PAZ, 25.—O manifesto em que o presidente da Republica da Bolivia comunica a dissolução do parlamento e anuncia que assumiu o poder explica que o presidente aceitou este cargo em 1936 por motivos patrioticos. Apressou-se então a convocar os eleitores, reunir o parlamento, conceder a liberdade da Imprensa e levantar o estado de sitio, «mas—acrescenta o manifesto—as concessões e as liberdades determinaram a corrupção no país: as intrigas dos partidos e a especulação preparavam a luta fratricida. Era tempo de estabelecer a ditadura economica, financeira e social, essencialmente, boliviana».

Os boatos de revolução que circulam são destituidos de todo o fundamento. Reina absoluta ordem em toda a Bolivia.

O governo fixará a data das novas eleições. A constituição de 1938 continua em vigor. Até á formação do novo parlamento o governo reserva-se o direito de publicar decretos-leis.—(Havas).

A «Mocidade Portuguesa»

em visita á Espanha

SEVILHA, 25. — Chegou a Sevilha um contingente da "Mocidade Portuguesa,,, que foi cordialmente recebido. Efectuaram-se calorosas manifestações, que serviram para acentuar a amizade para com Portugal.—(R. R.)

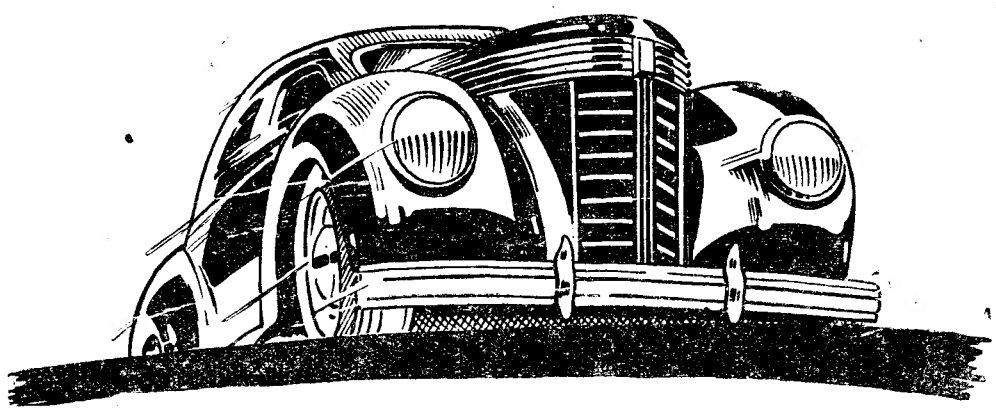
FRUTARIA

Cede-se quota, local privilegiado, direitos gerencia e caixa, resposta á rua Bernardino Costa, 44

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscoitos «Confiança». Peçam esta especialidade. A' venda em toda a parte. Quilo 28$00.

AUTOMOVEIS **CHENARD-WALCKER**



Em exposição:
um
DECAPOTABLE
5 lugares
Grande sucesso do Salon de Paris
1.º Premio
na sua categoria
Salão Automovel do Porto

Conduites 5 lugares, 12 litros consumo. 120 Kms. à hora

STAND MODERNO

Representantes em Portugal: 13-A, R. ACTOR TABORDA, 13-B — LISBOA

O cabêlo é o seu MAIOR ATRACTIVO
Deixá-lo embranquecer é envelhecer.
René ARTISTE COIFFEUR
TR. DO SALITRE, 19, 1.º (à Avenida)
TEL. 2 4743

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

CONCLUIU-SE UMA ALIANÇA ENTRE A TURQUIA E A GRECIA

EM CASO DE GUERRA O EGIPTO TERA' UM PAPEL PRIMORDIAL

O REI CAROL ENVIOU UMA MENSAGEM AO PRINCIPE PAULO

Actividade diplomatica

Reuniu-se a comissão dos Negocios Estrangeiros do governo britanico

LONDRES, 25.—A comissão dos Negocios Estrangeiros do governo britanico reuniu-se esta manhã em Downing Street.

Apreciou os progressos conseguidos durante as negociações diplomaticas em curso entre Paris,, Londres, Moscovo e outras capitais europeias. Halifax, fez uma exposição acêrca das conversações que teve com Gafenco. O ministro dos Estrangeiros da Romenia, almoçou hoje com os soberanos e recebeu, na legação da Romenia, o embaixador dos Estados Unidos e o ministro da Grecia. Gafenco irá hoje aos Comuns para ouvir parte da exposição de John Simon relativa ao orçamento e depois prosseguirá as suas conversações com Halifax no «Foreign Office».

Sir Neville Henderson pediu para ser recebido por Von Ribbentrop

LONDRES, 25.—O redactor diplomatico da Reuter anuncia que Neville Henderson, que voltou a ocupar o seu posto, pediu para ser recebido por von Ribbentrop. Prevê-se que a entrevista se realize hoje.

Presume-se que Henderson aproveitará a ocasião par expôr a von Ribbentrop certos pontos fundamentais da politica britanica, principalmente a determinação do gabinete inglês de resistir a qualquer acto de agressão.

Supõe-se que o embaixador inglês declare, em termos precisos, que o governo inglês não tenciona organizar o cêrco á Alemanha. Henderson insistirá junto de Ribentrop, afirmando que a politica da Grã-Bretanha continua a ser uma politica de paz, mas que o governo brtanico considera essencial que se ponha côbro aos perigos que a actual situação comporta.—(Havas).

Conferencias diplomaticas em Paris

PARIS, 25.—Daladier recebeu Coulondre, que parte esta noite para Berlim.

O chefe do governo francês tambem conferenciou com Tataresco e Politis, ministros da Romenia e da Grecia.

Bonnet recebeu o embaixador da U. R. S. S.

Corbin, embaixador de França em Londres, regressou a esta ultima cidade.—(Havas.)

Conferencia diplomatica em Londres

LONDRES, 25. — O duque de Alba, embaixador de Espanha, esteve hoje no «Foreign Office».—(Havas).

Consequencias imediatas da Conferencia de Veneza

PARIS, 25.—Nota-se aqui certo nervosismo por causa da conferencia de Veneza. Ha a impressão de que a aproximação entre a Yugo-Eslavia e o eixo Roma-Berlm marca o fim da «Entente» Balcanica.

Em Berlim os jornais põem em relêvo a importancia politica das conversações de Venesa afirmando que o eixo acaba de alcançar um novo exito.

A Imprensa alemã, aguarda, com interesse, as conversações de Markovitch com Ribbentrop, que em Berlim vão realizar-se.

Em Londres o jornal «Star» informa que o ministerio do Ar, em vista dos resultados da conferencia de Veneza, vai proibir o fornecimento á Yugo-Eslavia de novos motores para aviões e de novos aparelhos.—(United Press).

Relações entre a Turquia e a U. R. S. S.

ANKARA, 25.—Potemkine, delegado da U. R. S. S., deve chegar brevemente a esta capital, para examinar as questões que interessam os dois paises relativas á constituição da frente da paz.—(Havas).

A Romenia não deseja a passagem de tropas sovieticas pelo seu territorio

LONDRES, 25.—Segundo informa o «Times», a Romenia não autoriza as tropas sovieticas a atravessarem o seu territorio, mas está pronta a ter com os paises vizinhos relações destinadas a assegurar a paz. O «Times» acrescenta que a Yugo-Eslavia não está, aos olhos do governo inglês, perdida, nem em vesperas de passar para o campo do «eixo».—(Havas).

ANKARA, 25.—O presidente da Republica, general Ismet, verificando que a Yugo-Eslavia pende para o eixo Roma-Berlim, resolveu fortalecer a aliança com a Grecia.

Nos termos da nova aliança concertada entre a Turquia e a Grecia, em caso de emergencia, os exercitos e as esquadras dos dois paises ficariam sob um comando unico.

O exercito turco é composto actualmente, por um milhão e meio de homens aproximadamente e o da Grecia por um milhão.—(United Press).

A importância do Egito em caso de hostilidades

LONDRES, 25.— O vice-almirante Osborn, declarou publicamente, em Dartmouth:

«Se, em caso de guerra, o Egipto combater a Italia, este pais será rapidamente batido e posto fora de combate. Se, pelo contrario, o Egipto se mantiver neutral, perderemos o Canal de Suez, o contrôle do Mediterraneo, e a guerra prolongar-se-á. A Inglaterra devia, por isso, manter no Egipto duas divisões completas e varias esquadrilhas de bombardeamento, prontos a correr em auxilio da Romenia, no caso de isso ser necessario». —(United Press).

A Italia vai devolver Zara á Yugo-Eslavia?

PARIS, 25.—Um jornal desta cidade informa que o rei Carol, da Romenia, vai dirigir uma mensagem ao principe Paulo, da Yugo-Eslavia, pedindo-lhe que não conclua qualquer pacto com a Hungria antes de a Romenia ter feito o mesmo, pois, nesse caso, prevê a invasão da Transilvania para dentro de algumas semanas.

O mesmo jornal acrescenta: «E' possivel que a Italia devolva Zara á Yugo-Eslavia, estabelecendo, em troca, o seu protectorado no Montenegro».—(Havas).

Actividade militar

Os proximos exercicios da esquadra britanica

LONDRES, 25.—O cruzeiro de verão da esquadra do Mediterraneo, começará amanhã, e compreenderá visitas aos portos gregos, de Chipre, da Palestina e do Egpto. Segudamente, é provavel que a esquadra faça exercicios no Mediterraneo oriental. A esquadra Metropolitana reunir-se-á em Portland de 28 para 29 do corrente. Algumas das suas unidades participarão na partida do rei e da rainha para o Canadá, a bordo do cruzador de batalha «Repulse». Depois, a esquadra fará, ao largo de Portland, os seus habituais exercicios desta quadra do ano. —(Havas).

A viagem da esquadra alemã

LONDRES, 25.—De Gibraltar informam a Reuter:

A esquadra alemã, actualmente em cruzeiro ao largo das costas espanholas, é esperada quinta-feira em Algeciras e Cadiz.—(Havas).

A defesa do Canal de Suez

PORT SAID, 25.—Está a construir-se com a maior urgencia uma poderosa fortaleza na parte exterior de Port Said, a-fim-de defender a entrada do Canal de Suez do lado do Mediterraneo.—(United Press).

Um navio construido em Italia para a esquadra sovietica

ROMA, 25. — O aviso «Taschkent», construido nos estaleiros de Livorno por conta do governo russo, partiu para Odessa. E' a unidade mais rapida do mundo. Até Odessa será conduzido por uma guarnição exclusivamente composta por italianos.—(Havas).

A preparação militar dos paises balticos

RIGA, 25—O governo aprovou a prorrogação da duração do serviço militar de 12 para 18 meses.—(United Press).

A situação vista da America

Os Estados Unidos perante o Reich

WASHINGTON, 25.—O regresso, a Berlim, de Henderson, embaixador da Grã-Bretanha, leva certos meios a encorajar a campanha a favor do regresso de Wilson, embaixador dos Estados Unidos em Berlim. No Departamento de Estado observa-se uma grande reserva a respeito do eventual regresso a Berlim, de Wilson. Declara-se, todavia, que Washington não fez nenhuma pressão para o regresso de Henderson a Berlim e que o governo dos Estados Unidos aguarda com calma a resposta de Hitler e não tem a intenção de modificar a sua actual politica com respeito ao Reich.—(Havas).

Os envios de ouro para a America

NOVA YORK, 25.—Chegaram ontem 22.475.000 dolares de ouro do estrangeiro, provenientes principalmente da Grã-Bretanha, Holanda e India. Este ouro virá aumentar os «stocks» existentes. As remessas de ouro atingiram ontem 72 milhões de dolares.—(Havas).

Noticias diversas

Mussolini em Rocca delle Caminata

ROMA, 25.—Pilotando o seu avião de bombardeamento, Mussolini chegou esta manhã a Forl, de onde seguiu para a sua residencia em Rocca delle Caminata.—(Havas).

Os alemães no sudoeste africano

JOHANESBURGO, 25.—O consul geral da Alemanha, recentemente chegado a Johanesburgo, transmitiu aos alemães do sudoeste africano uma mensagem de Hitler agradecendo-lhes o seu lealismo. Aquele funcionario dirigiu um apêlo aos alemães, pedindo-lhes que se mantenham fieis ao Fuehrer, quaisquer que sejam as circunstancias. Segundo o «Johanesburg Star», teria afirmado que a situação não comporta nenhum perigo no sudoeste africano, onde a Alemanha não tem intuitos de agressão.—(Havas).

A Cruz Vermelha prepara-se

WASHINGTON, 25.—Norman Davis, presidente da Cruz Vermelha americana, insistiu pelo recrutamento de membros da Cruz Vermelha, calculando que seja necessario um milhão de novos membros para fazer face a todas as eventualidades. O numero actual de socios da Cruz Vermelha é de 5.300.000.

Davis acentuou que este numero é necessario para fazer face ás obrigações da Cruz Vermelha nos Estados Unidos e no estrangeiro.—(Havas).

O rei Carol da Romenia e o principe Paulo da Yugo-Eslavia

Metaxas e a independencia da Grecia

ATENAS, 25.—Metaxas, discursando num banquete, frisou que a Grecia, forte e orgulhosa do seu exercito, está decidida a não permitir qualquer atentado contra a integridade e a honra da Grecia e que os gregos estão resolvidos a sacrificar-lhe tudo, mesmo a vida. Acrescentou que foram dadas garantias preciosas para a independencia e integridade da Grecia.—(Havas).

A's 17 horas

Foi convocado o Reichstag para o proximo dia 28

BERLIM, 25.—Apareceu hoje o decreto de Goering convocando o Reichstag para o dia 28, ás 12 horas. A ordem do dia comporta um unico ponto: «Ouvir uma declaração do governo do Reich».

Pela primeira vez o Reichstag alemão compreenderá representantes de Memel do protectorado da Boemia e da Moravia. A sessão realiza-se na Opera Kroll. Assistirão apenas 600 espectadores, entre os quais 200 jornalistas e os membros do corpo diplomatico. O discurso do Fuehrer será radiodifundido entre as 12 e as 13 e 30.

O dr. Goebbels publicou hoje a seguinte proclamação:

«O Fuehrer responde a Roosevelt. No dia 28 do corrente, ás 12 horas, falará perante os deputados do Reichstag grande alemão, dirigindo-se ao povo alemão e ao mundo. Todos os alemães ouvirão o discurso do Fuehrer. As audições em comum, nas empresas e escolas, realizar-se-ão das 12 ás 13 e 30. A-fim de dar a todos os compatriotas trabalhadores a possibilidade de ouvir o discurso do Fuehrer, as lojas estarão fechadas durante este tempo. A Juventude alemã ouvirá tambem o discurso. Alguem que não puder ouvir o discurso em casa ou em casa dos vizinhos terá a possbilidade de o ouvir em salas de reunião, teatros e cinemas. As repartições de propaganda do partido fizeram todos os preparativos para este efeito».

Correm com insistencia boatos de que o reforço do pacto anti-comunista será anunciado por Hitler no seu discurso «para responder ao cêrco democratico-bolchevique».—(Havas).

Os trabalhistas contra o serviço militar obrigatorio

LONDRES, 25.—O Conselho Nacional do Trabalho votou uma moção rejeitando o serviço militar obrigatorio.

A Bulgaria não está ameaçada

SOFIA, 25.—A Alemanha preguntou á Bulgaria se se sentia ameaada. A resposta do governo bulgaro ainda não é conhecida, mas só pode ser negativa. O presidente do Conselho declarou na exposição que fez ultimamente perante a comissão parlamentar dos Negocios Estrangeiros que a Bulgaria não se considera visada na mensagem de Roosevelt, dadas as relações que tem com a Alemanha.—(Havas).

O orçamento inglês

LONDRES, 25.—O ministro das Finanças anunciou que as despesas totais que devem ser cobertas pelas receitas do ano economico de 1939 a 1940 são no valor de 992 milhões de libras. —(Havas).

Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica

A Direcção desta Sociedade convida os Ex.mos Medicos a assistirem á conferencia que o sr. dr. Manuel Tapia faz no dia 29 do corrente, pelas 22 horas, na sede da Secção de Lisboa da Ordem dos Medicos sobre «Uma nova classificação clinico-radiologica da tuberculose pulmonar».

Weetabix

(Trigo esmagado e tostado)

A delicia das crianças

Indispensavel para doentes sujeitos a dieta

O melhor substituto do pão e das farinhas

Pacotes de 12 fatias 9$50

A' venda nas boas mercearias